

Fragmentação de Imagens

Esta técnica trabalha com um dos sentidos do ser humano de maior importância: a visão.

A visualização de imagens já conhecidas, pelo cérebro, funciona através de ligações pré-determinadas, ou seja, activa o arquivo visual e não propicia o desenvolvimento do potencial criativo.

Enxergar o que é ou está diferenciado funciona como um excelente e simples exercício de criatividade.

A técnica de fragmentação de imagens é uma maneira diferente de ver, pois faz o cérebro percorrer toda a sua memória visual em busca de associações e, por não encontrar uma ligação aparente, acciona o hemisfério cerebral direito, libertando a visão de padrões e regras pré-concebidas.

A fragmentação de imagens segue a tendência actual de agir por partes. Para se entender melhor esta afirmação é relevante citar, por exemplo, o funcionamento da enciclopédia virtual Wikipédia. Antigamente, um conjunto de livros era vendido em escolas ou em livrarias comuns. A enciclopédia já vinha completa e era muito cara. Uma editora ficava encarregada de sua publicação. Ao acontecer algo novo e de grande relevância, a enciclopédia já ficava defasada até o surgimento de uma nova publicação.

O Wikipédia é um conjunto de livros elaborado em partes, cada usuário escreve sobre algum assunto. Pode ser uma página inteira ou mesmo somente uma linha. A enciclopédia virtual é actualizada e re-corrigida diariamente, por diversas pessoas. Está sempre up-to-date.

Ao ver uma imagem fragmentada, o visualizador verá somente uma parte de um todo. Uma porção que foi estrategicamente escolhida e elaborada para buscar associações diferentes.

A utilização desta técnica pode ser empregada por pessoas de todas as idades e profissões. As imagens podem ser fotografadas por uma câmera, ou retirada de diversas fontes disponíveis na internet. A utilização de um editor de imagens é necessária.

As imagens devem ser organizadas em duas sequências. A primeira, mostra uma figura fragmentada. A segunda, que vem logo a seguir, revela finalmente a imagem completa.

Antes de ver a figura como um todo, o visualizador deve buscar o máximo de respostas possíveis, clicando para isto, no botão pause da apresentação. Recomenda-se, por exemplo, oito respostas diferentes para cada imagem que passou por uma fragmentação.